



Nos Olhos
Do
SITE
XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social

ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM JOGO EDUCATIVO PARA A ENFERMAGEM PEDIÁTRICA: ADVOCACY E COMPETÊNCIAS POLÍTICAS

Maria Eduarda Alves De Andrade¹

Débora Letícia Beserra Silva²

Flávia Paula Magalhães Monteiro³

RESUMO

Introdução: A formação em enfermagem requer desenvolvimento de conhecimento técnico, pensamento crítico e competências relacionadas à defesa dos direitos e necessidades dos pacientes. Na assistência pediátrica, é de suma importância diante das situações que envolvem crianças, adolescentes e seus familiares. Nesse contexto, os jogos educativos podem constituir estratégias para favorecer a aprendizagem e a reflexão sobre situações relacionadas à prática de enfermagem. **Objetivo:** Adaptar e validar um jogo educativo para o contexto da enfermagem pediátrica, com foco em advocacia e competências políticas, a partir dos achados na literatura e avaliação por profissionais experts. **Metodologia:** Estudo Metodológico desenvolvido a partir de estudos da literatura (revisão de escopo), com leitura e seleção de estudos e organização dos achados em planilhas, utilizando a plataforma rayyan como ferramenta de apoio. Em seguida, após adaptação do jogo, foi realizada avaliação da apresentação, do conteúdo e da semântica do material junto a profissionais experts na temática e do público-alvo. **Resultados:** Os achados obtidos em 11 estudos, extraídos de 4 bases de dados contribuíram no aperfeiçoamento de termos técnicos e situações clínicas voltadas à enfermagem pediátrica. Após a adaptação, o material foi submetido à apreciação de nove experts, considerando aspectos relacionados ao conteúdo, objetivos, estrutura/apresentação e design, tais como: inclusão do caso 5 do jogo educativo, correção de um caso repetido e de erros de digitação, além de ajustes necessários de layout e design. A avaliação semântica foi realizada com cinco estudantes de enfermagem, os quais opinaram que o jogo se trata de uma ferramenta divertida, interativa, porém sugeriram o emprego de perguntas mais simples e objetivas. **Conclusão:** A adaptação do jogo educativo possibilitou adequá-lo ao contexto da enfermagem pediátrica, abordando conteúdos relacionados a saúde da criança, advocacy e competências políticas. A avaliação por profissionais experts contribuiu para o aperfeiçoamento do conteúdo e da apresentação do jogo, enquanto a avaliação semântica permitiu identificar a opinião positiva dos estudantes sobre o jogo, além de sugestões para o aprimoramento das perguntas. Portanto, o processo de adaptação e avaliação contribuiu para adequar a tecnologia educativa às características do contexto e do público a quem se destina, favorecendo sua utilização como recurso de apoio ao ensino de enfermagem pediátrica.

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da pesquisa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) da Unilab.

Grande área do CNPQ: Ciências da saúde

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”?

Contribuiu para a formação de profissionais de enfermagem mais preparados para reconhecer e refletir sobre os direitos e necessidades de crianças, adolescentes e seus familiares no contexto da assistência à saúde. A adaptação de uma tecnologia educativa voltada à enfermagem pediátrica pode favorecer a discussão a cerca de defesa dos direitos e as necessidades da população pediátrica, contribuindo para uma capacitação profissional mais reflexiva e engajada com um atendimento integral e humanizado.

Palavras-chave: Tecnologia educacional; Enfermagem pediátrica; defesa do paciente; Competência profissional.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB, Docente, eduardaandrade200213@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB, Discente, leticiabeserra63@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB, Discente, flaviapmm@unilab.edu.br³